

Lista de devedores do INSS inclui 5 mil no ES

AJ13490

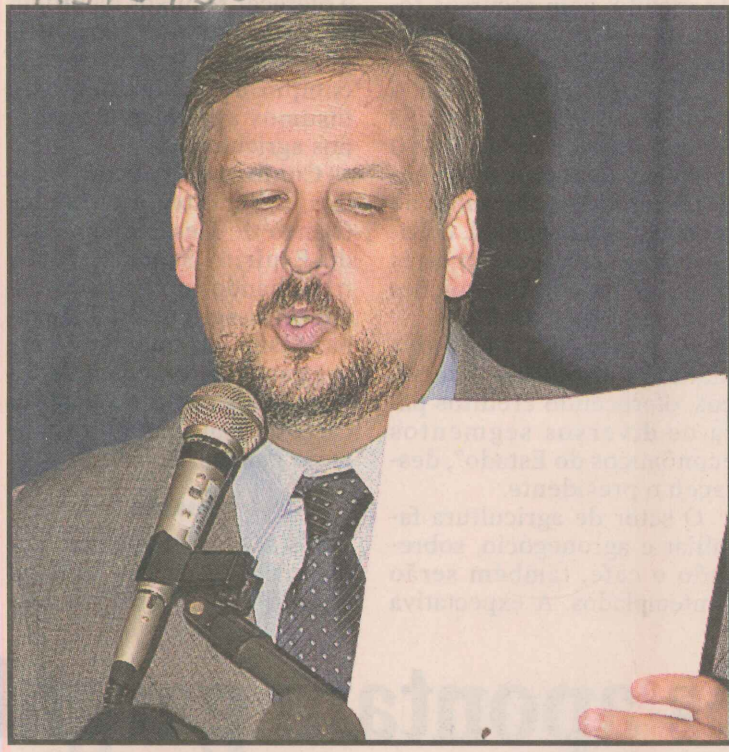
Dívida de empresas capixabas atingem o montante de R\$ 2,6 bilhões

DENISE ZANDONADI

O Ministro da Previdência Social, Ricardo Berzoini, divulgou ontem a lista das empresas devedoras do INSS. De um total de 176 mil em todo o país, cinco mil são do Espírito Santo. Ainda conforme a listagem do ministério, o montante da dívida no país é de R\$ 153 bilhões, sendo R\$ de 2,6 bilhões de empresas capixabas.

As empresas estão inscritas no cadastro da dívida ativa do INSS e a divulgação, conforme o próprio ministro, será feita trimestralmente, como prevê a legislação. As cinco mil empresas capixabas fazem parte de um universo de cerca de 50 mil empresas cadastradas no Estado. A superintendência do INSS capixaba dispõe de 83 auditores fiscais para fazer o trabalho de fiscalização.

A procuradora-chefe do



ABR

Legislação

O ministro Ricardo Berzoini disse que haverá divulgação trimestral

INSS no Estado, Nanci Aparecida Domingues, explicou que, do total de R\$ 2,6 bilhões, R\$ 1,2 bilhão estão inscritos em dívida ativa do órgão. O valor restante, R\$ 1,4 bilhão, ainda está sendo apurado ad-

ministrativamente, sendo que alguns processos também estão sendo questionados.

A divulgação da listagem dos devedores, ressaltou Nanci, não significa que o INSS atuará de forma dife-

rente a partir de hoje. "Os procedimentos do órgão continuam os mesmos e as cobranças passam por uma análise administrativa antes de serem encaminhadas para cobrança em dívida ativa".

Crédito

Berzoini disse também que no primeiro trimestre deste ano o instituto conseguiu recuperar dívidas de R\$ 157,4 milhões. Embora este valor seja 104% superior ao obtido em igual período de 2002, quando foram recuperados R\$ 77,2 milhões, ele observou que apenas é alto porque a base de comparação é pequena.

O ministro da Previdência Social informou também que a procuradoria do INSS, responsável pela recuperação dos créditos, está sendo renovada e tem como prioridade máxima a cobrança dos débitos. "Precisamos melhorar o desempenho dessa cobrança", sustentou.

Berzoini afirmou também que ainda este ano o INSS pretende realizar um concurso para contratar 800 auditores fiscais para reforçar o trabalho de arrecadação das contribuições.

Aéreas são as que mais devem

Brasília - As companhias aéreas estão encabeçando a lista dos 176.790 devedores do INSS divulgada ontem pelo Ministério da Previdência. De acordo com a relação, disponível na Internet (www.mps.gov.br), Transbrasil (primeira da lista), Varig (terceira) e Vasp (sexta) acumulam juntas uma dívida de R\$ 1,04 bilhão de um total de R\$ 65,4 bilhões que foi anunciado pelo ministro Ricardo Berzoini. Mas o rombo chega a R\$ 153 milhões, segundo o ministério.

O levantamento divulgado ontem não inclui as dívidas que já tenham sido renegociadas ou que tenham cobertura de depósitos judiciais e que somam outros R\$ 60,4 bilhões, nem os R\$ 27,3 bilhões que estão sendo cobrados administrativamente. De acordo com Berzoini, o critério adotado pelo Governo foi divulgar aqueles débitos sobre os quais não há qualquer dúvida de que são devidos e não estão sendo pagos em parcelas, como os do Refis.

"Estamos aqui para cumprir uma determinação legal que não foi cumprida nos últimos 12 anos", disse Berzoini, ao iniciar a entrevista na qual abriu a caixa-preta dos devedores do INSS.

Segundo ele, desde 1991 existe uma lei obrigando o ministério a dar transparência às dívidas, mas isso nunca ocorreu. A partir de agora, a cada três meses, o ministério pretende atualizar a lista dos devedores. Os dados disponíveis no site do ministério foram

Devedores do INSS

Confira a lista das principais empresas em dívida com a União

| Empresa | Dívida (milhões de R\$) |
|---|-------------------------|
| 1 Transbrasil Linhas Aéreas | 408,9 |
| 2 Prefeitura de Campinas | 402,8 |
| 3 Varig | 373,1 |
| 4 Encol | 325,5 |
| 5 Assoc. Sulina de Crédito e Assis. Rural | 256,0 |
| 6 Vasp | 253,9 |
| 7 Caixa Econômica Federal | 253,7 |
| 18 Telesp | 143,8 |
| 22 Petrobras | 116,9 |
| 23 Banerj | 115,9 |
| 25 Banesp | 107,2 |
| 27 Vale do Rio Doce | 102,7 |

Situação atual da dívida

| | | |
|---|---|--|
| R\$ 27,3 bilhões em cobrança administrativa | R\$ 77,7 bilhões em cobrança judicial | R\$ 48 bilhões estão sendo recuperados por meio de parcelamentos |
|---|---|--|

Valor da Dívida total **R\$ 153 bilhões**

Deste valor que está na Justiça R\$ 65 bilhões não foram depositados e esses devedores que estão sendo divulgados

Não constam na relação empresas

Que os débitos estão sendo contestados administrativamente no âmbito do INSS

Com dívidas que já foram renegociadas e estão sendo pagas em dia

Que estejam contestando o débito judicialmente mas que tenham depositado os valores em juízo

A Gazeta Ed. de Arte

Empresas listadas negam os débitos

São Paulo - Muitas das empresas que figuram na lista dos devedores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ouvidas pela reportagem não reconhecem que estejam em dívida com a Previdência Social. Elas alegam que as cobranças mencionadas na lista estão sendo contestadas na Justiça e que, até o julgamento final do processo, não podem ser consideradas devedoras.

A Petrobras e a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), que, de acordo com o Ministério da Previdência Social ocupam, respectivamente o 22º e 27º lugares na lista dos devedores do INSS, negaram que estejam em débito com o Governo. A Vale divulgou nota oficial garantindo estar em dia com a Previdência, o que seria comprovado pelo fato de ter certidão negativa de débito.

Segundo a nota, há uma divergência entre as visões do INSS e da empresa sobre a necessidade de recolhimento do tributo em determinadas operações. A Petrobras atribui aos seus fornecedores de serviços as dívidas com o INSS. Em nota oficial, a empresa informou que é considerada, pelo INSS, solidariamente responsável na suas contratações de serviços, ou seja, também responde pelo recolhimento de suas tratadas. (AE)

recolhidos no dia 30 de abril e apresentam a situação de cada parcela cobrada na Justiça.

A lista não perdoou nem mesmo as empresas de aliados políticos ou integrantes do Governo, como a Sadia do ministro Luiz Fernando Furlan, mas Berzoini evitou comentar casos particulares. A única exceção foi a Encol, utilizada como exemplo de uma situação que deve ser evitada no futuro. De acordo com Berzoini, os R\$

325,4 milhões devidos pela construtora falida "difícilmente serão recuperados".

A lista inclui centenas de prefeituras, como a de Campinas, governada pelo PT e que tem a segunda maior dívida com o INSS: R\$ 402,8 milhões. Outra presença estranha é a das empresas estatais federais, como a Caixa Econômica Federal e a Petrobras, que devem respectivamente R\$ 253,7 milhões e R\$ 116,9 milhões. (AE)